

B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO

Companhia Aberta
CNPJ nº 09.346.601/0001-25 - NIRE 35.300.351.452



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2018

Senhores(as) Acionistas,
A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3" ou "Companhia") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração referente às atividades desenvolvidas em 2018.

DESTAQUES DO ANO

O ano de 2018 ficou marcado como o primeiro ano de operações da B3. Com a conclusão do processo de integração entre as antigas BM&FBOVESPA e Cetip, a administração pôde focar seus esforços no fortalecimento da nossa cultura corporativa, centrada na proximidade e satisfação do cliente, excelência operacional e capacidade de inovar. A B3 realizou um amplo e profundo exercício de planejamento estratégico com apoio de consultoria global com especialistas em Infraestruturas de Mercado Financeiro e com amplo envolvimento do Conselho de Administração. Os resultados desse trabalho foram: i) a afirmação de uma estratégia focada nos clientes, serviços e produtos do nosso core business: mercados de ações, derivativos, renda fixa, serviços para financiamento, dados e analytics ligados a esses segmentos, entre outros; ii) a determinação clara de manter e fortalecer nossas capacidades em: operações e gestão de risco, tecnologia de ponta e inovação, relacionamento e atendimento aos clientes, engajamento com os reguladores e desenvolvimento e retenção de talentos humanos através de uma cultura corporativa de excelência; e iii) a decisão de alocar uma parte menor dos esforços da Companhia na análise de oportunidades de diversificação seletiva. Uma série de projetos e ações concretas que suportam a execução desse plano tiveram início já em 2018. Como primeiro fruto dessa estratégia e de uma nova cultura corporativa, a B3 divulgou em ago/18 uma relação (roadmap) de produtos e serviços previstos para serem entregues em 2018 e 2019. A execução desse roadmap, cuja priorização das iniciativas foi construída em conjunto com os clientes, contribuiu para o contínuo desenvolvimento e sofisticação do mercado brasileiro. Adicionalmente, a Companhia deu início a um projeto de aprimoramento da sua atividade de atendimento operacional, o qual deve ser concluído no primeiro semestre de 2019, com o objetivo de melhorar a experiência dos clientes. Em relação ao desempenho operacional, o ano de 2018 foi marcado pelo crescimento dos negócios dos clientes da B3, o que motiva a Companhia a seguir apoiando suas iniciativas de negócios com plataformas seguras e um rol de produtos cada vez mais completo. Observamos recordes de volumes nos mercados de ações e de derivativos, refletindo não apenas a volatilidade decorrente do ciclo eleitoral, mas também os primeiros sinais de uma nova etapa de desenvolvimento do mercado brasileiro em um ambiente de taxas de juros mais baixas. Embora o contexto de mercado fosse propício para a concretização dos recordes de volumes verificados em 2018, é importante ressaltar que os significativos investimentos realizados pela Companhia em infraestrutura tecnológica, pessoas, processos e governança suportaram esse desempenho e asseguraram que as plataformas da B3 apresentassem disponibilidade acima de 99,9% durante o ano. As receitas totais da B3 atingiram R\$5.351,9 milhões em 2018, alta de 20,6% em relação a 2017 e com crescimento em todos os segmentos de negócio. O lucro líquido recorrente, que exclui itens extraordinários relacionados à combinação de negócios com a Cetip ou que não estivessem relacionados com os negócios recorrentes da companhia, foi 26,4% maior que em 2017. Já em 2019, há indícios de que o cenário macroeconômico poderá ser mais positivo do que nos anos anteriores. Neste ambiente e com o desenvolvimento de produtos empreendido pela B3 em conjunto com seus clientes, acreditamos ser possível que o mercado brasileiro continue a se desenvolver e sofisticar. Seguimos trabalhando com foco e uma estratégia clara para oferecer aos clientes e reguladores soluções que excedam as suas expectativas e, assim, posicionar a B3 como a infraestrutura escolhida pelo mercado financeiro para a maior parte das suas necessidades.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Derivativos Financeiros e de Mercadorias (segmento BM&F)
O volume médio diário negociado no segmento BM&F atingiu 3,7 milhões de contratos em 2018, alta de 20,8% em relação a 2017, reflexo do crescimento do volume dos grupos de contratos mais relevantes. O volume de contratos de Taxa de juros em reais, o grupo mais representativo do segmento, teve um aumento de 2,3% em relação ao ano de 2017, sendo que os dois exercícios foram marcados por volatilidade e incertezas decorrentes, principalmente, da redução da taxa de juros em 2017 e do processo eleitoral em 2018. No caso dos contratos de Índices de ações e Taxas de câmbio, que apresentaram altas de 107,8% e 27,4%, respectivamente, os volumes foram impulsionados pelos investidores pessoas físicas e de alta frequência (High Frequency Traders - HFTs), notadamente, nas vendas Mini desses contratos. Já o crescimento de 31,6% dos contratos de Taxa de juros em US\$ refletiu maior demanda por proteção em relação a variações na taxa de câmbio.

Volume Médio Diário (milhares de contratos)

Contratos	2018	2017	2018/2017 (%)
Taxas de juros em R\$	1.949,5	1.904,8	2,3%
Taxas de câmbio	690,1	541,8	27,4%
Índices de ações	696,0	335,0	107,8%
Taxas de juros em US\$	338,1	256,8	31,6%
Commodities	8,9	9,7	-8,3%
TOTAL	3.682,6	3.048,1	20,8%

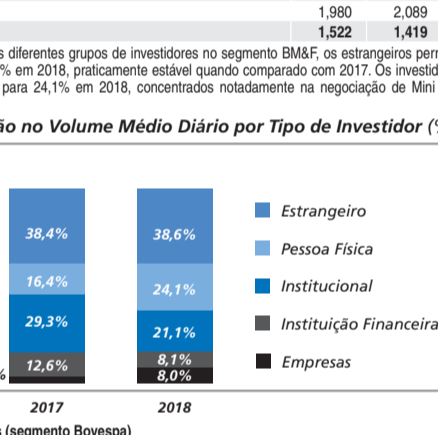
A receita por contrato (RPC) média apresentou crescimento de 7,3% em relação a 2017, influenciada, principalmente, pela valorização de 17,1% do dólar frente ao real no período, a qual impactou positivamente a RPC dos contratos de Taxa de câmbio e de Taxa de juros em US\$. Também houve crescimento na RPC dos contratos de Taxas de juros em R\$ no período, refletindo o maior volume de contratos com prazos mais longos. A RPC dos contratos de Índices de ações, por sua vez, apresentou queda de 12,7%, refletindo a maior participação de operações day trade e de HFTs, cujos preços são inferiores.

RPC Média (R\$)

Contratos	2018	2017	2018/2017 (%)
Taxas de juros em R\$	1.072	1.034	3,7%
Taxas de câmbio	3.355	3.012	11,4%
Índices de ações	0.871	0.998	-12,7%
Taxas de juros em US\$	1.697	1.431	18,6%
Commodities	1.980	2.089	-5,2%
TOTAL	1.522	1.419	7,3%

Com relação à participação dos diferentes grupos de investidores no segmento BM&F, os estrangeiros permaneceram como os mais representativos, com 38,6% em 2018, praticamente estável quando comparado com 2017. Os investidores pessoas físicas passaram de 16,4% em 2017 para 24,1% em 2018, concentrando-se especialmente na negociação de Mini contratos, conforme mencionado acima.

Participação no Volume Médio Diário por Tipo de Investidor (%)³



Ações e Derivativos de Ações (segmento Bovespa)

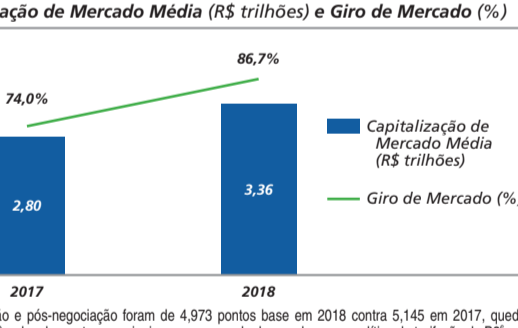
O volume médio diário negociado no mercado de ações e de derivativos de ações (opções e termo) atingiu R\$12,3 bilhões em 2018, aumento de 41,1% em comparação com o ano anterior, refletindo, principalmente, a volatilidade decorrente do processo eleitoral e a recuperação do mercado de ações, considerando o contexto de taxa de juros mais baixa e a perspectiva de recuperação da economia.

Volume Médio Diário Negociado (R\$ milhões)

Mercado	2018	2017	2018/2017 (%)
Ações e seus derivativos	12.309,0	8.721,1	41,1%
Ações à vista	11.878,9	8.426,7	41,0%
Derivativos	430,0	294,4	46,1%
Opções sobre ações e índices	298,9	193,0	54,9%
Termo de ações	131,1	101,4	29,3%
Renda fixa e outros à vista	4,2	3,1	33,9%
TOTAL	12.313,2	8.724,2	41,1%

A capitalização média de mercado⁴ alcançou R\$3,4 trilhões em 2018, alta de 19,9% em relação a 2017. O giro de mercado⁵ também apresentou aumento e atingiu 86,7% em 2018 versus 74,0% em 2017.

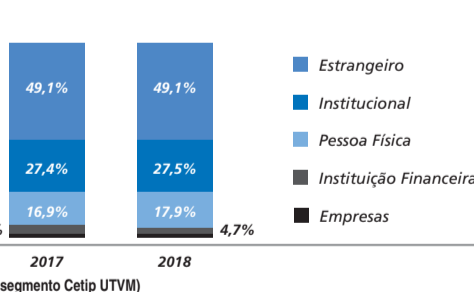
Capitalização de Mercado Média (R\$ trilhões) e Giro de Mercado (%)



As margens de negociação e pós-negociação foram de 4,973 pontos base em 2018 contra 5,145 em 2017, queda de 3,4%, explicada principalmente (i) pelos descontos mais baixos para o mercado de acordo com a política de tarifação da B3, uma vez que durante todos os meses do ano a média diária de negociação ficou acima de R\$9 bilhões de reais e (ii) pela maior participação de day trades, cujas margens são menores que as dos demais investidores.

Em relação à participação por grupos de investidores no segmento Bovespa, os estrangeiros permaneceram como os mais representativos, com 49,1% do volume total negociado. Na comparação com 2017, meros destaque o grupo de investidores pessoas físicas, que aumentou o volume médio negociado em 6,2%, refletindo a busca por maior diversificação por esses investidores em um ambiente de taxas de juros mais baixas.

Participação no Volume Médio Diário por Tipo de Investidor (R\$ bilhões)



Títulos e Valores Mobiliários (segmento Cetip UTMV)

O volume financeiro de novos registros totalizou R\$19,3 trilhões em 2018, aumento de 22,0% em relação a 2017. Houve alta de 19,5% do volume de registro de instrumentos de renda fixa, liderada pelo crescimento dos registros de certificados de depósito bancário (CDBs), e de 24,8% do volume de registro de derivativos de balcão e operações estruturadas.

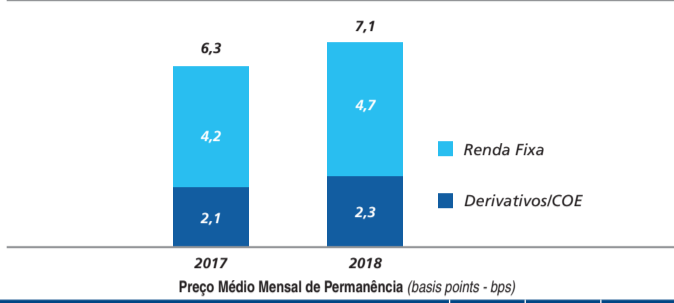
Volume de Registro por Instrumento (R\$ trilhões)

	2018	2017	2018/2017 (%)
Preço médio de renda fixa	0,067	0,070	-4,4%
Preço médio derivativos de balcão/operações estruturadas (COE)	0,045	0,049	-6,7%

As despesas totalizaram R\$2.433,0 milhões em 2018, redução de 6,7% em relação ao ano anterior. • **Pessoal e encargos:** totalizaram R\$272,6 milhões, aumento de 5,1% sobre 2017. Essa linha de despesas foi impactada (i) pelo aumento da folha em função do dissídio anual de aproximadamente 3,6% aplicado sobre a base salarial da Companhia a partir de ago/18, (ii) pelo aumento de provisões relacionadas ao plano de incentivo de longo prazo baseado em ações em decorrência do aumento do preço da ação B3SA3 no ano e da participação nos resultados dos funcionários para 2018. • **Depreciação e Amortização:** somaram R\$953,1 milhões em 2018, impactadas pela amortização dos ativos intangíveis gerados na combinação com a CETIP no valor de R\$747,4 milhões (versus R\$570,3 milhões em 2017), que começou a ser reconhecida a partir de 2017. • **Serviços de Terceiros:** atingiram R\$237,3 milhões, alta de 82,2% na comparação com o ano anterior. Conforme explicado acima, com a implantação do novo modelo de negócio no Sistema de Contratos nos estados de São Paulo, Santa Catarina e Pernambuco, a B3 passou a reconhecer com preço o valor referente aos serviços prestados pelo Registrador, impactando diretamente a linha de despesas diretamente atreladas ao faturamento, que totalizaram R\$198,2 milhões em 2018 (vs. R\$95,8 milhões em 2017). Excluindo as despesas atreladas ao faturamento, os serviços de terceiros teriam somado R\$39,1 milhões, aumentando 13,7% em relação ao ano de 2017. • **Relacionadas à combinação com a Cetip:** somaram R\$63,3 milhões em 2018, redução de 87,1% em relação a 2017, refletindo a evolução do processo de combinação de negócios. Essas despesas são relacionadas, principalmente, a gastos com assessores, consultores, pessoal e marca. • **Diversas:** totalizaram R\$177,9 milhões, 36,5% menor do que em 2017. Essa comparação foi impactada, principalmente, pelo reconhecimento no 1117 de provisões não recorrentes relacionadas a harmonização da metodologia de classificação de chance de perda (reversa, possível e provável) de certas disputas judiciais da Cetip.

O estoque médio de ativos registrados, sobre os quais incidem as tarifas de permanência, atingiu R\$7,1 trilhões, alta de 12,0% em relação ao ano anterior, explicada pelo crescimento de 13,4% do volume médio de instrumentos de renda fixa, principalmente CDBs, e de 9,0% no volume de derivativos de balcão e operações estruturadas. Por outro lado, a maior participação relativa dos CDBs teve um efeito redutor do preço médio mensal cobrado por esse serviço, uma vez que o preço cobrado é inferior ao preço médio dos instrumentos de renda fixa.

Volume Médio de Permanência por Instrumento (R\$ trilhões)



	2018	2017	2018/2017 (%)
Preço médio de renda fixa	0,072	0,076	-5,7%
Preço médio derivativos de balcão/operações estruturadas (COE)	0,040	0,036	9,9%
Manutenção de comitentes (RS)	0,335	0,361	-7,3%

Quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal permaneceu estável em relação a 2017. O número de transações processadas no ano foi 15,3% maior que em 2017 refletindo a maior representatividade de CDBs como instrumento de captação pelos bancos, enquanto que o preço médio caiu 23,6% em função de descontos por volumetria, especialmente em CDBs.

	2018	2017	2018/2017 (%)
Utilização Mensal			
Quantidade média de clientes	12.461	12.471	-0,1%
Preço médio (R\$)	1.979	1.631	21,4%
Transações			
Quantidade total de transações	410.935	356.297	15,3%
Preço médio (R\$)	0,30	0,39	-23,6%
CIP			
Quantidade de TEDs processadas	637.692	534.874	19,2%
Preço médio (R\$)	0,08	0,09	-6,3%

Financiamento (segmento Cetip UFVN)
O número de registros no Sistema Nacional de Gravames ("SNG") foi positivamente impactado pelo crescimento de 7,5% da quantidade de veículos financiados. Essa alta é explicada pela combinação do crescimento de 2,4% do número total de veículos vendidos com a maior penetração de financiamentos, que passou de 29,3% do total de veículos vendidos em 2017 para 30,8% em 2018, ambos reflexos da retomada da atividade econômica.

No Sistema de Contratos, houve redução de 5,6% no número de inclusões em relação ao ano anterior, refletindo a diminuição da participação de mercado da B3, de 71,4% em 2017 para 62,7% em 2018. Essa queda na participação de mercado é explicada, principalmente, pela interrupção do serviço nos estados de Minas Gerais a partir de set/17 e Paraná a partir de out/18.

	2018	2017	2018/2017 (%)
SNG			
Quantidade de veículos vendidos (milhões)	17.814	17.405	2,4%
Novos	3.654	3.213	13,7%
Usados	14.161	14.191	-0,2%
Quantidade de veículos financiados (milhões)	5.486	5.106	7,5%
Novos	2.053	1.801	13,9%
Usados	3.434	3.304	3,9%
% Veículos financiados/veículos vendidos	30,8%	29,3%	180 bps
Sistema de Contratos			
Inclusões de contratos (mil)	3.441	3.644	-5,6%
% Inclusões de contratos/veículos financiados	62,7%	71,4%	-1,510 bps

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	2018		2017		2018/2017 (%)	
	Contábil	Contábil	Combinada Gerencial	Contábil	Combinada Gerencial	
Receita Total	5.351.875	4.072.109	4.439.101	31,4%	20,6%	
Segmento BM&F	1.398.086	1.108.107	1.108.107	26,2%	26,2%	
Derivativos	1.377.566	1.089.097	1.089.097	26,5%	26,5%	
Câmbio	20.520	19.010	19.010	7,9%	7,9%	
Segmento Bovespa	1.534.537	1.136.016	1.136.016	35,1%	35,1%	
Negociação - emolumentos de pregão	234.499	180.071	180.071	30,2%	30,2%	
Transações - compensação e liquidação	1.265.676	924.220	924.220	36,9%	36,9%	
Outras receitas de serviços	34.362	31.725	31.725	8,3%	8,3%	
Segmento Cetip UTMV	1.217.522	834.748	1.101.370	45,9%	10,5%	
Registro	130.774	89.357	113.718	46,4%	15,0%	
Permanência	541.734	375.890	497.000	44,1%	9,0%	
Utilização mensal	295.972	184.853	243.962	60,1%	21,3%	
Transações	122.081	101.799	138.584	19,9%	-11,9%	
Outras receitas de serviços	126.961	82.849	108.106	53,2%	17,4%	
Segmento Cetip UFVN	526.564	323.306	423.636	62,9%	24,3%	
SNG	184.538	122.067	159.282	51,2%	15,9%	
Sistema de contratos	262.464	148.119	194.654	77,2%	34,8%	
Market data e desenvolvimento de soluções	77.844	51.913	68.098	50,0%	14,3%	
Outras receitas de financiamento	1.718	1.207	1.602	42,3%	7,2%	
Outras receitas	675.166	669.932	669.972	0,8%	0,8%	
Empréstimos de valores mobiliários	116.399	100.405	100.405	15,9%	15,9%	
Listagem de valores mobiliários	60.771	57.247	57.247	6,2%	6,2%	
Depositária, custódia e back-office	253.583	227.228	227.228	11,6%	11,6%	
Acesso dos participantes de negociação	48.017	40.105	40.105	19,7%	19,7%	
Market data - cotações e informações de mercado	121.863	108.255	108.255	12,6%	12,6%	
Banco BM&F Bovespa	36.203	37.235	37.256	-2,8%	-2,8%	
Outras	38.330	39.457	39.476	-61,5%	-61,5%	
Deduções da receita	(519.960)	(398.513)	(432.931)	30,5%	20,1%	
PIS e Cofins	(431.008)	(335.720)	(363.438)	28,7%	18,8%	
Impostos sobre serviços	(88.952)	(62.793)	(69.493)	40,2%	26,7%	
Receita líquida	4.831.915	3.673.596	4.006.170	31,5%	20,6%	

A B3 encerrou o ano de 2018 com receitas totais (antes das deduções de PIS/COFINS e ISS) de R\$5.351,9 milhões, alta de 20,6% em relação a 2017, com crescimento de receitas em todas as linhas de atuação da Companhia. Vale destacar que, com a conclusão da combinação de negócios entre a BM&FBOVESPA e a Cetip em 29 de março de 2017, os resultados da Cetip só passaram a ser incorporados nas demonstrações financeiras auditadas da B3 a partir desta data. Como o objetivo de permitir uma melhor comparabilidade do desempenho da Companhia, foram considerados na análise os dados combinados gerenciais das duas companhias para 2017.

Segmento BM&F: somaram R\$1.398,1 milhões em 2018 (26,1% do total), crescimento de 26,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo do crescimento do volume médio de contratos negociados e da RPC, conforme mencionado anteriormente. **Segmento Bovespa:** totalizaram R\$1.534,5 milhões (28,7% do total), alta de 35,1% sobre 2017. As receitas ligadas a volumes negociados (negociação e transações) somaram R\$1.500,2 milhões, alta de 35,8% em relação ao ano anterior reflexo do crescimento dos volumes negociados.

Segmento Cetip UTMV: atingiram R\$1.217,5 milhões em 2018 (22,7% do total), 10,5% superiores a 2017. Esse desempenho é explicado, em grande parte, pelo crescimento de 21,3% da receita de utilização mensal e pela alta de 9,0% da receita de permanência, a qual refletiu a maior volumetria tanto de ativos de renda fixa quanto derivativos.

Segmento Cetip UFVN: totalizaram R\$526,6 milhões em 2018 (9,8% do total), 24,3% maiores que em 2017. O crescimento de 15,9% das receitas do SNG (gravames) reflete a alta de 7,5% na quantidade de veículos financiados combinada com ajustes realizados na tabela de descontos. Já o aumento de 34,8% das receitas do Sistema de Contratos reflete os impactos da mudança de modelo de negócio desse serviço nos estados de São Paulo, Santa Catarina e Pernambuco a partir do 1118, 2118 e 3118, respectivamente. Nesse modelo, a B3 passou a entregar os dados de contratos para registradores credenciados e não para os Departamentos de Trânsito. Com isso, a B3 incorporou no preço cobrado das instituições financeiras o valor dos serviços prestados pelas registradoras, impactando positivamente as receitas do Serviço de Contratos. Em contrapartida, o pagamento do valor referente aos serviços prestados pelo Registrador é contabilizado como despesa da Companhia (serviços de terceiros).

A B3 trabalhou junto aos seus clientes e parceiros para ajustar diversos aspectos desse negócio, como revisar alguns dos descontos para o SNG, todavia o impacto foi negativo para a Companhia.

Caso outros estados venham a adotar outros modelos ao longo de 2019, as receitas e despesas da B3 serão novamente impactadas.

Outras receitas: receitas não ligadas a volumes negociados atingiram R\$675,2 milhões (12,6% do total) em 2018, estável em relação a 2017 (+0,8%). Os principais destaques foram: • **Empréstimos de valores mobiliários:** somaram R\$116,4 milhões (2,2% do total), aumento de 15,9% sobre o mesmo período do ano anterior, reflexo do aumento do volume financeiro médio de posições em aberto como consequência da valorização da capitalização de mercado. • **Depositária, custódia e back-office:** totalizaram R\$253,6 milhões (4,7% do total), alta de 11,6% sobre 2017, resultado sobretudo do aumento de 16,3% da receita do Tesouro Direto, que alcançou R\$115,5 milhões em 2018. Adicionalmente vale destacar que ao final do ano de 2018 foi atingido o recorde de contas de pessoas físicas na depositária, 813,3 mil, o que impactou positivamente essa linha de receitas. • **Market data - cotações e informações de mercado:** a receita da venda de sinal de dados somou R\$121,9 milhões (2,3% do total), alta de 12,6% sobre 2017, principalmente, pela combinação do crescimento da base de clientes com a apreciação do dólar frente ao real, já que 63% dessa receita era referenciada na moeda norte-americana. • **Outras:** somaram R\$98,3 milhões (0,7% do total), queda de 61,5% em relação ao ano anterior em função (i) da reversão, em 2017, de provisão de R\$ 57,8 milhões relacionada ao recolhimento do INSS adicional de 2,5% sobre a folha de pagamento em anos anteriores e (ii) do redesenho do plano de saúde de ex-funcionários Bovespa, de R\$22,6 milhões em dez/17. **Receita líquida:** a receita líquida cresceu 20,6% em relação a 2017, atingindo R\$4.831,9 milhões em 2018.

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	2018		2017		2018/2017 (%)	
	Contábil	Contábil	Combinada Gerencial	Contábil	Combinada Gerencial	
Despesas	(2.433.249)	(2.125.051)	(2.609.112)	14,5%	-6,7%	
Pessoal e encargos	(727.617)	(628.339)	(692.507)	15,8%	5,1%	
Processamento de dados	(193.914)	(182.512)	(188.988)	6,2%	2,6%	
Depreciação e amortização	(953.105)	(715.560)	(742.137)	33,2%	28,4%	
Serviços de terceiros	(237.339)	(111.545)	(130.232)	112,6%	82,2%	
Manutenção em geral	(20.507)	(20.890)	(22.085)	-1,8%	-7,1%	
Comunicações	(5.734)	(6.353)	(7.629)	-9,7%	-24,8%	
Promoção e divulgação	(29.620)	(25.937)	(27.990)	14,2%	5,4%	
Impostos e taxas	(9.872)	(9.072)	(10.113)	8,8%	-2,8%	
Honorários do conselho/comitês	(14.303)	(13.973)	(15.511)	2,4%	-7,8%	
Relacionadas à combinação com a Cetip	(63.322)	(269.047)	(491.832)			

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	B3		Consolidado		B3	Consolidado
		2018	2017	2018	2017		
Circulante		6.578.958	7.119.977	7.475.615	6.506.030	6.578.958	7.119.977
Disponibilidades	4(a)	291.812	698.806	328.687	711.140	291.812	698.806
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	4(b)	5.639.356	5.560.397	6.487.587	4.926.832	5.639.356	5.560.397
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	24.839	9.381	24.839	9.381	24.839	9.381
Contas a receber	5	318.378	273.861	323.822	278.441	318.378	273.861
Tributos a pagar	16(d)	228.163	482.399	232.910	488.081	228.163	482.399
Despesas antecipadas		43.471	40.617	43.491	40.639	43.471	40.617
Outros créditos		18.058	49.967	18.404	46.970	18.058	49.967
Ativos não circulantes disponíveis para venda		14.878	4.546	14.878	4.546	14.878	4.546
Não-circulante		31.642.079	31.089.504	30.196.627	31.073.849	31.642.079	31.089.504
Realizável a longo prazo		1.266.165	1.278.297	2.388.707	2.563.598	1.266.165	1.278.297
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	4(b)	2.853.205	914.694	1.755.193	2.197.268	2.853.205	914.694
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	257.185	6.200	257.185	6.200	257.185	6.200
Depósitos judiciais	11(h)	363.379	346.431	363.933	346.955	363.379	346.431
Despesas antecipadas		12.396	10.972	12.396	10.972	12.396	10.972
Outros créditos		-	-	-	-	-	-
Investimentos		1.596.286	1.348.498	45.591	44.962	1.596.286	1.348.498
Participações em controladas e coligadas	6(a)	1.596.286	1.348.498	19.510	17.363	1.596.286	1.348.498
Propriedades para investimento	6(b)	-	-	26.081	27.599	-	-
Intangível		625.598	571.088	627.325	573.698	625.598	571.088
7							
Agio	8	27.134.030	27.891.621	27.134.030	27.891.621	27.134.030	27.891.621
Softwares, projetos e outros		22.338.799	22.338.876	22.338.876	22.338.876	22.338.799	22.338.876
		4.795.231	5.552.745	4.796.205	5.552.747	4.795.231	5.552.745
Total do ativo		38.221.034	38.209.478	37.672.245	37.579.879	38.221.034	38.209.478

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Recargas	Notas	B3		Consolidado		B3	Consolidado
		2018	2017	2018	2017		
Despesas		4.745.375	3.257.912	4.831.915	3.673.596	4.745.375	3.257.912
Administrativas e gerais		(2.401.181)	(1.781.169)	(2.433.249)	(2.125.051)	(2.401.181)	(1.781.169)
Pessoal e encargos		(711.709)	(552.417)	(727.617)	(628.339)	(711.709)	(552.417)
Processamento de dados		(191.174)	(174.491)	(193.914)	(182.512)	(191.174)	(174.491)
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	(951.579)	(505.109)	(953.105)	(715.560)	(951.579)	(505.109)
Serviços de terceiros		(232.881)	(89.454)	(237.339)	(111.545)	(232.881)	(89.454)
Manutenção em geral		(18.111)	(16.236)	(20.507)	(20.890)	(18.111)	(16.236)
Comunicações		(5.660)	(5.044)	(5.734)	(6.353)	(5.660)	(5.044)
Promoção e divulgação		(29.477)	(22.780)	(29.620)	(25.937)	(29.477)	(22.780)
Impostos e taxas		(8.192)	(7.562)	(8.972)	(9.072)	(8.192)	(7.562)
Hedge de fluxo de caixa		(193.303)	(13.303)	(193.632)	(13.303)	(193.303)	(13.303)
Relacionadas à combinação com a Cetip	18	(63.322)	(268.472)	(63.322)	(269.074)	(63.322)	(268.472)
Diversas	19	(174.773)	(127.912)	(177.916)	(141.823)	(174.773)	(127.912)
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)		(8.722)	(65.508)	(8.722)	(65.508)	(8.722)	(65.508)
Resultado líquido dos exercícios		2.087.444	1.296.240	1.843.1	2.866.959	2.087.444	1.296.240
Resultado líquido dos exercícios		-	-	-	-	-	-
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-
Lucro líquido dos exercícios		-	-	-	-	-	-
Reservas de reavaliação		-	-	-	-	-	-
Reserva legal		-	-	-	-	-	-
Reservas estatutárias		-	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria		-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-
Lucros acumulados		-	-	-	-	-	-
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-
Lucro líquido dos exercícios		-	-	-	-	-	-
Reservas de reavaliação		-	-	-	-	-	-
Reserva legal		-	-	-	-	-	-
Reservas estatutárias		-	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria		-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-
Lucros acumulados		-	-	-	-	-	-
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-
Lucro líquido dos exercícios		-	-	-	-	-	-
Reservas de reavaliação		-	-	-	-	-	-
Reserva legal		-	-	-	-	-	-
Reservas estatutárias		-	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria		-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-
Lucros acumulados		-	-	-	-	-	-
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-
Lucro líquido dos exercícios		-	-	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em milhares de Reais)

Saldos em 31 de dezembro de 2016	Notas	B3		Consolidado		B3	Consolidado
		2018	2017	2018	2017		
Reservas de reavaliação		3.453	2.494.375	3.453	2.494.375	3.453	2.494.375
Reserva legal		-	-	-	-	-	-
Reservas estatutárias		-	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria		-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-
Lucros acumulados		-	-	-	-	-	-
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido		19.066.470	19.066.470	19.018	19.018	19.066.470	19.066.470
Saldos em 31 de dezembro de 2017		3.198.655	18.399.366	19.018	2.866.959	3.198.655	18.399.366
Reservas de reavaliação		-	-	-	-	-	-
Reserva legal		-	-	-	-	-	-
Reservas estatutárias		-	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria		-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-
Lucros acumulados		-	-	-	-	-	-
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido		24.299.694	24.299.694	25.044.196	25.044.196	24.299.694	24.299.694

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em milhares de Reais)

Lucro líquido dos exercícios	Notas	B3		Consolidado		B3	Consolidado
		2018	2017	2018	2017		
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes		27.097	56.769	27.097	56.769	27.097	56.769
Variação cambial sobre investimento em controladas no exterior	6(a)	277	474	277	474	277	474
Variação cambial de ativos financeiros, líquido de impostos		(20.497)	(10.429)	(20.217)	(10.429)	(20.497)	(10.429)
Hedge de fluxo de caixa		33.719	14.484	33.719	14.484	33.719	14.484
Valor dos instrumentos de hedges de fluxo de caixa, líquido de impostos		33.719	14.484	33.719	14.484	33.719	14.484
Transferência para o resultado de instrumento de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos		(24.536)	(13.034)	(24.536)	(13.034)	(24.536)	(13.034)
Instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado abrangente		(3.200)	-	(3.200)	-	(3.200)	-
Marcação a mercado de outros ativos financeiros, líquido de impostos		(3.200)	-	(3.200)	-	(3.200)	-
Transferência da marcação a mercado para o resultado		(2.563)	-	(2.563)	-	(2.563)	-
Resultado abrangente de controlada		2.087.444	1.296.240	1.843.1	2.866.959	2.087.444	1.296.240
Resultado líquido dos exercícios		-	-	-	-	-	-
Reservas de reavaliação		-	-	-	-	-	-
Reserva legal		-	-	-	-	-	-
Reservas estatutárias		-	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria		-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-
Lucros acumulados		-	-	-	-	-	-
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-
Lucro líquido dos exercícios		-	-	-	-	-	-
Reservas de reavaliação		-	-	-	-	-	-
Reserva legal		-	-	-	-	-	-
Reservas estatutárias		-	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria		-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-
Lucros acumulados		-	-	-	-	-	-
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-
Lucro líquido dos exercícios		-	-	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em milhares de Reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Notas	B3		Consolidado		B3	Consolidado
		2018	2017	2018	2017		
Lucro líquido dos exercícios		2.087.444	1.296.240	2.088.351	1.296.645	2.087.444	1.296.240
Ajustes por:							
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	951.579	505.109	953.105	715.560	951.579	505.109
Resultado de renda e contribuição social diferidos		259.837	169.890	259.742	187.570	259.837	169.890
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	(275.561)	(23.303)	(2.147)	(1.565)	(275.561)	(23.303)
Despesas relativas ao plano de ações e de opções de ações	15(a)	72.216	89.636	72.216	89.636	72.216	89.636
Despesas de juros	20	432.559	484.928	371.902	482.486	432.559	484.928
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas		87.296	50.305	80.081	60.074	87.296	50.305
Instrumentos financeiros derivativos - Hedge		(268.948)	118.893	(268.948)	118.893	(268.948)	118.893
Variação cambial da dívida no exterior - Hedge de valor justo	9	346.882	29.927	346.882	29.927	346.882	29.927
Variação cambial captação dos empréstimos com subsidiárias	9	261.527	494	85.020	21.882	261.527	494
Marcação a mercado da captação	9	(27.867)	(6.425)	(27.867)	(6.425)	(27.867)	(6.425)
Atualização monetária dos depósitos judiciais		(15.013)	(10.870)	(15.043)	(10.870)	(15.013)	(10.870)
Outros		12.827	21.552	21.039	18.089	12.827	21.552
Lucro líquido ajustado		3.935.494	2.791.884	3.973.0			

	Aparelhos e equipamentos					Imobilizado		Total
	Móveis e utensílios	de computação	de Instalações	Outros	em andamento			
Movimentação								
Saldo em 31 de dezembro de 2016	279.378	14.625	111.361	26.870	22.978	7.511	462.763	
Adições	1.287	4.687	90.035	6.487	1.446	6.684	100.586	
Baixas	(343)	(1.111)	(1.851)	(15)	(4.833)	-	(8.529)	
Transferências	734	3.774	3.615	457	745	(8.634)	-	
Reversão de Impairment	-	383	358	-	89	-	830	
Despesa de depreciação recaptalizada	-	(40)	(6.458)	(194)	-	-	(6.692)	
Depreciação	(5.497)	(2.986)	(26.212)	(4.043)	(2.530)	-	(41.268)	
Incorporação de controlada	19.000	2.519	27.646	403	11.359	-	56.589	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	293.757	21.831	188.524	29.680	29.254	10.623	573.669	
Adições	26.027	3.692	52.500	7.618	7.760	1.443	104.212	
Baixas	-	(242)	(2.100)	-	(1.106)	-	(2.548)	
Reclassificação	-	-	(2.000)	-	-	-	(2.010)	
Ativos disponíveis para venda	(19.297)	-	-	(47)	-	-	(19.344)	
Despesa de depreciação recaptalizada	-	(37)	(289)	-	-	-	(298)	
Depreciação	(12.113)	(3.787)	(45.734)	(5.443)	(2.299)	-	(69.636)	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	288.374	21.631	235.911	31.802	31.224	18.383	627.325	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	436.304	61.727	605.928	72.419	76.820	18.383	1.271.381	
Depreciação acumulada	(147.730)	(40.096)	(370.017)	(40.817)	(45.596)	-	(644.056)	
Saldo contábil líquido	288.374	21.631	235.911	31.802	31.224	18.383	627.325	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	436.304	61.727	605.928	72.419	76.820	18.383	1.271.381	
Depreciação acumulada	(138.465)	(37.592)	(340.403)	(45.461)	(49.051)	-	(606.972)	
Saldo contábil líquido	293.757	21.831	188.524	29.680	29.254	10.623	573.669	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	436.304	61.727	605.928	72.419	76.820	18.383	1.271.381	
Depreciação acumulada	(138.465)	(37.592)	(340.403)	(45.461)	(49.051)	-	(606.972)	
Saldo contábil líquido	293.757	21.831	188.524	29.680	29.254	10.623	573.669	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	436.304	61.727	605.928	72.419	76.820	18.383	1.271.381	
Depreciação acumulada	(138.465)	(37.592)	(340.403)	(45.461)	(49.051)	-	(606.972)	
Saldo contábil líquido	293.757	21.831	188.524	29.680	29.254	10.623	573.669	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	436.304	61.727	605.928	72.419	76.820	18.383	1.271.381	
Depreciação acumulada	(138.465)	(37.592)	(340.403)	(45.461)	(49.051)	-	(606.972)	
Saldo contábil líquido	293.757	21.831	188.524	29.680	29.254	10.623	573.669	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	436.304	61.727	605.928	72.419	76.820	18.383	1.271.381	
Depreciação acumulada	(138.465)	(37.592)	(340.403)	(45.461)	(49.051)	-	(606.972)	
Saldo contábil líquido	293.757	21.831	188.524	29.680	29.254	10.623	573.669	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	436.304	61.727	605.928	72.419	76.820	18.383	1.271.381	
Depreciação acumulada	(138.465)	(37.592)	(340.403)	(45.461)	(49.051)	-	(606.972)	
Saldo contábil líquido	293.757	21.831	188.524	29.680	29.254	10.623	573.669	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	436.304	61.727	605.928	72.419	76.820	18.383	1.271.381	
Depreciação acumulada	(138.465)	(37.592)	(340.403)	(45.461)	(49.051)	-	(606.972)	
Saldo contábil líquido	293.757	21.831	188.524	29.680	29.254	10.623	573.669	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	436.304	61.727	605.928	72.419	76.820	18.383	1.271.381	
Depreciação acumulada	(138.465)	(37.592)	(340.403)	(45.461)	(49.051)	-	(606.972)	
Saldo contábil líquido	293.757	21.831	188.524	29.680	29.254	10.623	573.669	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	436.304	61.727	605.928	72.419	76.820	18.383	1.271.381	
Depreciação acumulada	(138.465)	(37.592)	(340.403)	(45.461)	(49.051)	-	(606.972)	
Saldo contábil líquido	293.757	21.831	188.524	29.680	29.254	10.623	573.669	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	436.304	61.727	605.928	72.419	76.820	18.383	1.271.381	
Depreciação acumulada	(138.465)	(37.592)	(340.403)	(45.461)	(49.051)	-	(606.972)	
Saldo contábil líquido	293.757	21.831	188.524	29.680	29.254	10.623	573.669	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	436.304	61.727	605.928	72.419	76.820	18.383	1.271.381	
Depreciação acumulada	(138.465)	(37.592)	(340.403)	(45.461)	(49.051)	-	(606.972)	
Saldo contábil líquido	293.757	21.831	188.524	29.680	29.254	10.623	573.669	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	436.304	61.727	605.928	72.419	76.820	18.383	1.271.381	
Depreciação acumulada	(138.465)	(37.592)	(340.403)	(45.461)	(49.051)	-	(606.972)	
Saldo contábil líquido	293.757	21.831	188.524	29.680	29.254	10.623	573.669	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	436.304	61.727	605.928	72.419	76.820	18.383	1.271.381	
Depreciação acumulada	(138.465)	(37.592)	(340.403)	(45.461)	(49.051)	-	(606.972)	
Saldo contábil líquido	293.757	21.831	188.524	29.680	29.254	10.623	573.669	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	436.304	61.727	605.928	72.419	76.820	18.383	1.271.381	
Depreciação acumulada	(138.465)	(37.592)	(340.403)	(45.461)	(49.051)	-	(606.972)	
Saldo contábil líquido	293.757	21.831	188.524	29.680	29.254	10.623	573.669	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	436.304	61.727	605.928	72.419	76.820	18.383	1.271.381	
Depreciação acumulada	(138.465)	(37.592)	(340.403)	(45.461)	(49.051)	-	(606.972)	
Saldo contábil líquido	293.757	21.831	188.524	29.680	29.254	10.623	573.669	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	436.304	61.727	605.928	72.419	76.820	18.383	1.271.381	
Depreciação acumulada	(138.465)	(37.592)	(340.403)	(45.461)	(49.051)	-	(606.972)	
Saldo contábil líquido	293.757	21.831	188.524	29.680	29.254	10.623	573.669	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	436.304	61.727	605.928	72.419	76.820	18.383	1.271.381	
Depreciação acumulada	(138.465)	(37.592)	(340.403)	(45.461)	(49.051)	-	(606.972)	
Saldo contábil líquido	293.757	21.831	188.524	29.680	29.254	10.623	573.669	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	436.304	61.727	605.928	72.419	76.820	18.383	1.271.381	
Depreciação acumulada	(138.465)	(37.592)	(340.403)	(45.461)	(49.051)	-	(606.972)	
Saldo contábil líquido	293.757	21.831	188.524	29.680	29.254	10.623	573.669	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	436.304	61.727	605.928	72.419	76.820	18.383	1.271.381	
Depreciação acumulada	(138.465)	(37.592)	(340.403)	(45.461)	(49.051)	-	(606.972)	
Saldo contábil líquido	293.757	21.831	188.524	29.680	29.254	10.623	573.669	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	436.304	61.727	605.928	72.419	76.820	18.383	1.271.381	
Depreciação acumulada	(138.465)	(37.592)	(340.403)	(45.461)	(49.051)	-	(606.972)	
Saldo contábil líquido	293.757	21.831	188.524	29.680	29.254	10.623	573.669	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	436.304	61.727	605.928	72.419	76.820	18.383	1.271.381	
Depreciação acumulada	(138.465)	(37.592)	(340.403)	(45.461)	(49.051)	-	(606.972)	
Saldo contábil líquido	293.757	21.831	188.524	29.680	29.254	10.623	573.669	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	436.304	61.727	605.928	72.419	76.820	18.383	1.271.381	
Depreciação acumulada	(138.465)	(37.592)	(340.403)	(45.461)	(49.051)	-	(606.972)	
Saldo contábil líquido	293.757	21.831	188.524	29.680	29.254	10.623	573.669	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	436.304	61.727	605.928	72.419	76.820	18.383	1.271.381	
Depreciação acumulada	(138.465)	(37.592)	(340.403)	(45.461)	(49.051)	-	(606.972)	
Saldo contábil líquido	293.757	21.831	188.524	29.680	29.254	10.623	573.669	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	436.304	61.727	605.928	72.419	76.820	18.383	1.271.381	
Depreciação acumulada	(138.465)	(37.592)	(340.403)	(45.461)	(49.051)	-	(606.972)	
Saldo contábil líquido	293.757	21.831	188.524	29.680	29.254	10.623	573.669	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	436.304	61.727	605.928	72.419	76.820	18.383	1.271.381	
Depreciação acumulada	(138.465)	(37.592)	(340.403)	(45.461)	(49.051)	-	(606.972)	
Saldo contábil líquido	293.757	21.831	188.524	29.680	29.254	10.623	573.669	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	436.304	61.727	605.928	72.419	76.820	18.383	1.271.381	
Depreciação acumulada	(138.465)	(

